

comprarcasa. **SABEMOS VENDER O SEU IMÓVEL**

296 719 719 www.comprarcasa.pt/pontadalgada

Ref.: 326/M/02261 Feteiras 49 950,00 €

Ref.: 326/M/02290 São Vicente Ferreira 324 950,00 €

Ref.: 326/M/02277 Povoação 94 950,00 €

ANUNCIE O SEU IMÓVEL NA WWW.COMPRARCASA.PT

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
 FUNDADO EM 1835
 POR MANUEL ANTÓNIO
 DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIV · Nº 20719
 SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 2020
 DIÁRIO

Açoriano Oriental

DIRETOR
 PAULO SIMÕES

0,95 €
 IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Dormidas triplicaram de 1 para 3 milhões

Açores atingiram no ano passado a barreira dos três milhões de dormidas de turistas, um número que triplica o milhão de dormidas que se registou em 2014, antes da liberalização aérea **PÁGINAS 2E3**

DECATHLON

MERRELL
 CALÇADO DE CAMINHADA MONTANHA ADULTO CROSSLANDER

AMORTECIMENTO E TRAÇÃO **59€**

PUB



Investigadores estudam torás sefarditas de Ponta Delgada

PÁGINA 6

Subsídio de mobilidade pode ser pago pela internet

Anacom diz que falta vontade política para desburocratizar reembolso **PÁGINA 5**

Maioria socialista chumba nova escola na Povoação

Projeto chumbado na Assembleia Regional **PÁGINA 11**

Federação Agrícola quer ajudas para produtores de leite

PÁGINA 7

Açores deverão ter radar meteorológico em agosto

PÁGINA 8

Desporto Rafael Botelho vai correr de Skoda Fabia R5 este ano

PÁGINA 22

Agriloja

185€ **155€**

Motoserra **SPORT GARDEN** 37,2CC

Comp. da Barra: 40cm

Promoção e preço válidos de 12 de Fevereiro a 3 de Março de 2020 na Agriloja da Ribeira Grande. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

PUB

RE/MAX **4YOU** 296 30 20 20

Empreendimento Turístico Ribeira Seca, Vila Franca do Campo ID 123541097-25 980.000,00€

Moradia T3 Lagoa (Nossa Senhora do Rosário) ID 123541064-62 340.000,00€

Moradia T3 Pico da Pedra ID 123541003-1468 210.000,00€

Avenida D. João III, n.º 43 | Ponta Delgada (São Pedro) 4you@remax.pt | 296 30 20 20

Lic. AMI 0903

DIREITOS RESERVADOS



Equipa de investigação deslocou-se a Ponta Delgada onde realizou medições nas várias torás "in situ" recorrendo ao equipamento MOLAB. A próxima fase será a análise dos dados recolhidos



Investigadores estudam torás de Ponta Delgada

Livros com textos sagrados judaicos trazidos para os Açores no século XIX estão a ser estudados de forma a enriquecer o conhecimento sobre o seu percurso bem como o das famílias suas proprietárias

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Uma equipa de investigadores está em São Miguel a recolher dados para a realização de um estudo de caracterização das torás sefarditas de Ponta Delgada.

A equipa liderada por João Cruz, investigador do Departamento de Física da Universidade Nova de Lisboa e do centro LIBPhys, é constituída ainda por Victoria Berdasco, investigadora do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa; Luís Alves, Catarina Miguel, Sara Valadas e Ana Cardoso, investigadores do Laboratório Hercules da Universidade de Évora; e José de Mello, diretor do Museu Hebraico Sahar Hassamaim.

Como revelou João Cruz ao Açoriano Oriental, o objetivo deste projeto é caracterizar um conjunto de torás - livro

que contém os textos sagrados judaicos - trazidas por famílias judaicas sefarditas que migraram de Marrocos para os Açores no início do século XIX, através de um conjunto de técnicas analíticas disponibilizadas pelo equipamento da unidade móvel do Laboratório Hercules (MOLAB) que irão permitir uma boa caracterização destes objetos em termos do material do pergaminho, da tinta utilizada e analisar o estado de conservação destes documentos.

O investigador explicou que as torás, dado o material em que são feitas, necessitam de ser mantidas em condições de temperatura e humidade controladas, devendo o seu manuseamento ser supervisionado com rigor. Por este motivo, foi necessário que esta equipa se deslocasse a Ponta Delgada de modo a rea-

lizar medições "in situ" recorrendo ao equipamento MOLAB.

O investigador explicou ainda que as torás através da pele do animal utilizada para fazer o pergaminho e os tratamentos efetuados poderão fornecer informação sobre a origem destes documentos.

Trata-se de um projeto com um propósito científico e societal relevante para a sociedade açoriana

Nesse sentido, exemplificou que a análise da composição da tinta permitirá determinar se foi utilizada tinta ferrogálica e que pela deteção de eventuais impurezas na tinta também pode obter pistas sobre a sua proveniência.

Em Ponta Delgada foram analisadas as quatro torás e os quatro rolos de ester que estão na posse do Museu Hebraico Sahar Hassamaim, assim como a torá de Rabo de Peixe que está depositada na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

Este projeto pretende ainda analisar as torás de Belmonte, da Covilhã e da Sinagoga de Lisboa que terão também origem em Ponta Delgada.

"Os dados obtidos desta análise permitirão enriquecer o conhecimento que temos destas torás e do seu percurso bem como do percurso das famílias suas proprietárias", frisou João Cruz, revelando que nos próximos meses já poderão haver algumas conclusões deste estudo.

Por sua vez, o diretor do Museu Hebraico Sahar Hassamaim, José de Mello, des-

tacou que a comunidade judaica que se estabeleceu nos Açores no início do século XIX desempenhou um papel relevante no desenvolvimento comercial, artístico e religioso da sociedade que a recebeu e acarinhou.

Nesse sentido, frisou que se trata de um projeto com um propósito científico e societal relevante para a sociedade açoriana em particular e portuguesa em geral e para as comunidades judaicas.

O projeto de caracterização das torás sefarditas de Ponta Delgada está a ser realizado com o apoio da infraestrutura ERIHS.PT - Plataforma Portuguesa da Infraestrutura Europeia para as Ciências do Património, que disponibiliza a investigadores e entidades públicas e privadas nacionais acesso à unidade móvel do Laboratório Hercules através da apresentação de propostas de projetos competitivos para recurso a uma ou várias técnicas.

Neste caso está a ser utilizada a unidade móvel do Laboratório Hercules (MOLAB) que vai realizar a análise destes documentos usando técnicas como a refletografia de alta resolução, radiografia digital ou a fotografia e o laser scanner 2D e 3D, entre outros. ♦